



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

### PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS SOBRE COMERCIALIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE CAFÉ NA PROPRIEDADE RURAL

**Karlmer A. B. CORRÊA<sup>1</sup>; Donieverson A. dos SANTOS <sup>2</sup>; Eduardo T. KOBAYASHI <sup>3</sup>; Jorge H. PEDRACINI<sup>4</sup>; Iago G. PAES<sup>5</sup>; Lucas C. MOTERANI <sup>6</sup>; João A. de CARVALHO <sup>7</sup>**

#### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi compreender de que forma o produtor possui conhecimento no momento da comercialização do café e os riscos e problemas encontrados no armazenamento na própria propriedade. Foram aplicados questionários analisando o cenário atual e o mercado da cafeicultura, verificando o posicionamento dos produtores. O questionário foi composto por 34 perguntas de múltipla escolha. Com o intuito de traçar o perfil dos participantes quanto aos conhecimentos sobre comercialização e armazenamento estimaram-se as estatísticas descritivas. Para tabulação dos demais dados também foram atribuídas às estatísticas descritivas buscando a compreensão dos dados e principais problemas encontrados na comercialização e armazenamento. Os produtores entrevistados alegaram sentir maior dificuldade no momento da comercialização, devido ao não aprimoramento em relação à classificação e degustação de café, não conhecendo a qualidade da bebida que estão comercializando e também por não fazerem corretamente o custo de produção.

**Palavras-chave:** Extensão Rural; Cafeicultura; Machado.

#### 1. INTRODUÇÃO

A cafeicultura é uma das práticas agrícolas de grande importância social e econômica para o Brasil, principalmente no estado de Minas Gerais, estado que possui maior produção de café (ABRANTES et al., 2008).

A região sul de Minas Gerais é a maior produtora de café do Estado e do Brasil, respondendo por 52,6% da produção mineira e 29,1% da produção nacional. Seu parque cafeeiro abrange 37.000 propriedades em uma área cultivada de 968 mil hectares, com uma produção média de 25,7 milhões de sacas de café beneficiado. No aspecto social, a cafeicultura sul-mineira representa uma expressiva capacidade de absorção de mão-de-obra, pois gera 751 mil empregos

- 1 IFSULDEMINAS - karlmerabc@gmail.com
- 2 IFSULDEMINAS – d.afranio93@hotmail.com
- 3 IFSULDEMINAS – etkoba@hotmail.com
- 4 IFSULDEMINAS - jorgehenrique262009@hotmail.com
- 5 IFSULDEMINAS – karlmerabc@gmail.com
- 6 IFSULDEMINAS – moterani.lucas@gmail.com
- 7 IFSULDEMINAS - joao.carvalho@ifsuldeminas.edu.br



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

diretos e indiretos e constitui importante fonte de renda para os produtores rurais (CONAB, 2017).

Dentre as práticas da cafeicultura, os processos de armazenamento e comercialização são os que requerem uma maior atenção do produtor, pois as dificuldades e erros cometidos nestes processos comprometem com a qualidade do produto produzido, mesmo realizando uma boa pós-colheita e também como um entrave no momento da obtenção dos lucros da produção.

A pesquisa descritiva visa demonstrar a associação entre variáveis e permite uma visão mais holística dos problemas (LAKATOS; MARCONI, 1995). A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza, sem o compromisso de explicar os fenômenos; porém, pode servir como base para tal explicação (VERGARA, 2000). Esse tipo de investigação científica permite, entre outras coisas, descrever as características de grupos relevantes e estimar a porcentagem de unidades numa população específica que exhibe determinado comportamento (MALHOTRA, 2001).

O objetivo deste trabalho foi analisar os conhecimentos dos produtores perante a comercialização de café e os principais problemas encontrados durante o armazenamento.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

No presente estudo, foram realizadas aplicações de um modelo de questionário composto por 34 perguntas de múltipla escolha a 50 produtores rurais na região de Machado - MG, no mês de Maio de 2017. Com o intuito de traçar o perfil dos participantes quanto ao armazenamento e comercialização, e de maneira a estabelecer o perfil dos produtores, estimaram-se as estatísticas descritivas. Para tabulação dos demais dados também foram atribuídas às estatísticas descritivas buscando a compreensão dos dados e principais problemas encontrados na comercialização e armazenamento.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os entrevistados, em torno de 36% dos participantes possuem idade entre 50 - 60 anos, o que caracteriza a faixa etária dos produtores rurais da região. O grau de escolaridade constatado foi maior no nível médio à fundamental, caracterizando assim à carência de escolaridade encontrada no meio rural. A quantidade de pés de café informada pela maioria dos produtores os caracterizam como produtores de pequeno a médio porte, sendo os dados mais encontrados na



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

região (Figura 1).

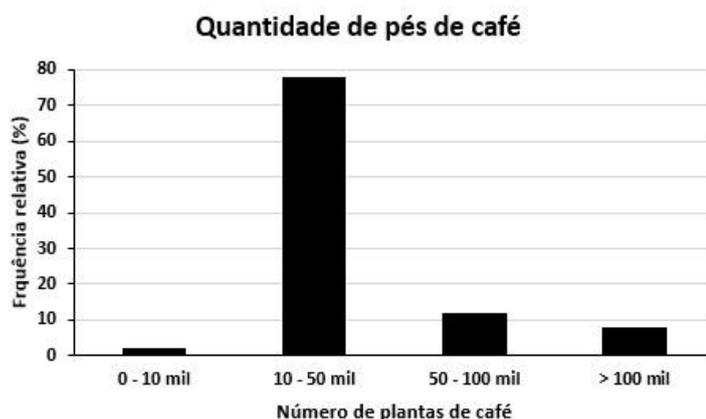


Figura 1: Frequência relativa da quantidade de plantas de café na propriedade dos entrevistados.

Além disso, a partir das Tabelas 1 e 2, é identificado um razoável conhecimento pelos produtores rurais sobre as questões de armazenamento e comercialização. Também, de acordo com a Tabela 1, mesmo devido aos altos custos de armazenamento de café, alguns produtores já estão fazendo o armazenamento em suas propriedades (46%).

Tabela 1: Dados levantados sobre as dificuldades encontradas no armazenamento de café, Machado – MG, 2017.

Questões	Sim		Não	
	n	%	n	%
Armazena o café na propriedade	23	46,0	27	54,0
Ocorrência de roubo da propriedade ou proximidade	10	20,0	33	66,0
Existe ronda policial nas porximidades da propriedade	10	20,0	40	80,0
Acha caro o armazenamento de café	34	68,0	16	32,0
Já teve alguma perda no armazenamento de café	17	34,0	33	66,0

Tabela 2: Dados referentes às principais dificuldades encontradas no momento da comercialização, Machado – MG, 2017.

Questões	Sim		Não	
	n	%	n	%
Vive somente da cafeicultura	21	42,0	29	58,0
Faz parte de alguma associação	28	56,0	22	44,0
Conhece a qualidade do café que produz	27	54,0	23	46,0
Possui algum curso ou contrata algum provador de café	8	16,0	42	84,0
Sabe para onde o seu café vai depois de vendido	7	14,0	43	86,0
Faz o custo de produção	28	56,0	22	44,0
Possui algum tipo de certificação	7	14,0	43	86,0
Faz a própria venda do seu produto ou por intermediário	12	24,0	38	76,0
Industrializa o café	2	4,0	48	96,0
Acompanha o preço do mercado	49	98,0	1	2,0
Faz venda no mercado futuro	18	36,0	32	64,0
Já levou o café para o Instituto Federal para ser provado	3	6,0	47	94,0
Considera a cafeicultura uma atividade lucrativa	48	96,0	2	4,0
Já sentiu prejudicado na hora da comercialização	42	84,0	8	16,0



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

De acordo com a Tabela 2, a maioria dos produtores (54%) participa de associações. Entretanto, não conhecem o destino do seu produto, não possuem cursos sobre qualidade de café ou contratam algum profissional da área, não possuem certificações ou mesmo industrializam o seu próprio café (96%). Mostrando que muitos produtores ainda continuam reféns do preço que é ditado pelo mercado de café. Por isso, 84% dos entrevistados sente-se prejudicado ao fazer a sua comercialização.

#### 4. CONCLUSÕES

Os cafeicultores alegaram sentir dificuldades em ambos os processos. Entretanto, é constatado que a maior dificuldade é no momento da comercialização, devido a falta de conhecimento em relação a quanto o seu café pode custar. Mesmo que menos da metade já armazene em sua propriedade, e que certos produtores participem de associações, quase todos os entrevistados, sentem-se prejudicados ao vender o seu produto. Tais características são parâmetros que demonstram uma necessária mudança nesse setor para auxiliar o cafeicultor no momento da venda do seu produto.

#### AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS – Campus Machado

#### REFERÊNCIAS

ABRANTES, L.A.; REIS, R.P.; SILVA, M.P. Tributação indireta nos custos de produção e comercialização de café. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2008, Curitiba.

**Resumos...** Curitiba: CBC, 2008.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Safra – Café: levantamento 2003**. Secretaria de Produção e Comercialização, Departamento do Café. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb/index.php?PAG=132>>. Acesso em: 23 de Agosto de 2017.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.